

Simpósio Temático 16

Cultura Visual: leituras da imagem, escritas da história

Daniel de Souza Leão Vieira - UPE

RESUMO:

Aby Warburg propôs, em seu *The Renewal of Pagan Antiquity*, uma “história da imagem desde uma teoria da cultura”. No entanto, já se assinalou que a historiografia da arte que lhe seguiu a esteira terminou por não conseguir realizar inteiramente aquele “projeto”.

Apenas depois da ampliação do escopo do próprio campo de investigação da história da arte, num processo que, somando-se aos esforços de uma sociologia da cultura preocupada em problematizar o fazer social das imagens, é que pôde emergir um campo interdisciplinar de investigação sobre a cultura visual. Esse duplo movimento trouxe a questão da imagem para o cerne do processo de ampliação dos domínios da história. Assim como os historiadores precisaram de séculos para aprimorar uma crítica das fontes escritas, hoje a urgência na oficina é a sistematização dos procedimentos teóricos e metodológicos que tornem possível a utilização da imagem como fonte visual para a pesquisa histórica.

Nesse sentido, apropriando-se da proposta de Warburg, e, ao mesmo tempo, já a invertendo, propomos aqui uma reflexão sobre a possibilidade de uma história da cultura que seja baseada numa teoria da imaginação social. Claro que o método aqui é já o apontar de uma síntese entre as duas perspectivas, na medida em que se levanta a questão de que talvez só se possa usar, na pesquisa histórica, a imagem como fonte visual para o estudo da cultura se investigarmos a própria imagem como objeto culturalmente instituído.

Convidamos, então, todos, historiadores e pesquisadores afins, a se juntar a esse debate teórico e interdisciplinar a fim de que, juntos, possamos construir uma reflexão que sirva de aporte à pesquisa histórica, em seus diversos recortes.